



ANIVERSÁRIO STR

STR DE VACARIA E MUITOS CAPÕES COMEMORA 55 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Carine Minuzzo/Assessoria de Comunicação STR



Jornal Informativo do Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

VIDA RURAL

Uma programação especial foi preparada para receber os associados trabalhadores assalariados rurais, agricultores, pecuaristas e familiares. Entre as atividades, destacou-se a presença da Dra. Jane Berwanger com a palestra sobre a Reforma da Previdência Social e Trabalhista. Antes do almoço, a Abertura Oficial com a presença de autoridades e homenagem da FETAR-RS à Rádio Fátima de Vacaria.

O STR também prestou homenagem em vida aos quatro mais antigos sócio fundadores. Albino Poletto, Alcides Vanzetto, Aneri Zardo e Nelson Fochesato, que receberam uma condecoração, seguida pela comemoração do Aniversário de 55 anos da entidade e pela passagem do Dia do Trabalhador, em 1º de maio.

PESQUISA AGROTÓXICOS

PRODUTORES RURAIS VÃO RECEBER EM SETEMBRO RESULTADO DE PESQUISA SOBRE AGROTÓXICOS



Agricultores e familiares entrevistados durante a pesquisa em 2014, vão receber retorno das questões abordadas, em encontros que acontecem entre os dias 11 e 22 de setembro nas 16 comunidades rurais de Vacaria.



EDITORIAL

www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

É Com grande alegria que mais uma vez estamos chegando até você com muitas informações relacionadas ao STR de Vacaria e Muitos Capões em nosso jornal Vida Rural.

Em maio realizamos as festividades de aniversário da nossa entidade onde comemoramos 55 anos de lutas e conquistas. Na sede do CTG Porteira do Rio Grande mais de 500 pessoas, assalariados rurais em sua maioria, agricultores familiares e autoridades prestigiaram o evento. Em nome de toda a equipe do STR quero agradecer a presença de todos, e que venham os próximos 55 anos.

Também em destaque nessa edição, teremos todas as informações sobre a entrega de pesquisa feita no interi-

or de Vacaria sobre a utilização de Agrotóxicos que acontecerá em setembro nas comunidades rurais.

Estamos apoiando o IX Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas que acontece nos dias 5 e 6 de julho na Casa do Povo, e também o Fórum do Agronegócio promovido pela Sicredi em Vacaria no início de junho. O STR de Vacaria e Muitos Capões também participou de inúmeras atividades contra a reforma da previdência, e não podemos recuar, seguiremos sempre lutando pelos nossos direitos, nada a menos.

Um fato positivo diz respeito a parceria que firmamos com o Curso de Agronomia da UCS onde os acadêmicos tem acesso a propriedades rurais e podem ter aulas práticas.

Claro, são algumas matérias que você vai ler em nosso jornal, tem muito mais.

E para finalizar, não esqueça que no dia 23 de julho na Itacolomi a partir das 10h da manhã acontece a 14ª Festa do Agricultor e III Encontro da Família Rural. Vai ser muito divertido, vem com a gente!!!

Amigos leitores, associados ou não desejo que tenham uma ótima leitura.

Agricultor o movimento sindical precisa de ti, associe-se!

Sérgio Poletto
 Presidente STR Vacaria e Muitos Capões.

EXPEDIENTE

Vida Rural é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vacaria e Muitos Capões (STR)



Presidente:

Sérgio Poletto

Endereço:

Rua General Lima, 445 - Centro - Vacaria - RS

Fone: 54 3231 2454

Publicação:

Arte & Fato Comunicação

CNPJ nº 11.744.852/0001-00

Redação:

Rua Vereador Antônio Reali, 555 - Jardim dos Pampas

CEP 95200-000 - Vacaria - RS - Fone: 54 3232 4499

E-mail: contato@artefatocomunica.com.br

Jornalista Responsável:

Caroline Fochesato Minuzzo Bonesi - DRT/RS 14.681

Fotos:

Eleandro Radamés Bonesi/Acervo STR e

órgãos parceiros

Colaboração:

Equipe STR Vacaria, Emater - Vacaria e Secretarias Municipais da Prefeitura de Vacaria.

Tiragem:

2.000 exemplares

Distribuição:

Gratuita

Impressão:

RBS Publicações - Caxias do Sul

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

É dura a vida no campo...



tirinhas

PESQUISA AGROTÓXICOS

PRODUTORES RURAIS VÃO RECEBER EM SETEMBRO RESULTADO DE PESQUISA SOBRE AGROTÓXICOS

OrganicsNet



Agricultores e familiares entrevistados durante a pesquisa em 2014, vão receber retorno das questões abordadas, em encontros que acontecem entre os dias 11 e 22 de setembro nas 16 comunidades rurais de Vacaria.

A pesquisa de agrotóxicos iniciou em 2014 e foi concluída em 2015, quando os resultados foram conhecidos.

Em reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, ocorrida em 27 de junho, ficou decidido que no meio rural de Vacaria, será elaborado um roteiro de reuniões, contemplando as 16 comunidades do interior. Nestes encontros, serão apresentados os resultados da pesquisa, ou seja, um retorno para os agricultores e familiares que contribuíram respondendo à pesquisa, além de um kit contendo camiseta, caneca e cartilha de orientação para o manejo correto dos agrotóxicos.

Sérgio Poletto, presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões fala que as reuniões irão acontecer entre os dias 11 e 22 de setembro nas 16 comunidades do meio rural:

– É preocupante a situação encontra-

da, que vai desde a não utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, EPI; o descarte errado das embalagens, onde alguns chegam a enterrar as embalagens contaminando o solo; situações de reutilização das embalagens para guardar alimentos.

O presidente destaca outra situação que vem preocupando é em relação as embalagens dos produtos que são usadas na pecuária, os produtores não sabem o que fazer e acabam guardando as embalagens e com isso acabam contaminando o ambiente.

A pesquisa foi realizada pela Universidade de Caxias do Sul com total apoio do STR de Vacaria e Muitos Capões e supervisão da Dr. Neice Muller de Farias, coordenada pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Cerest com a participação dos agentes municipais de Saúde.



O Movimento Sindical, enlutado sente a perda do presidente do STR de Esmeralda

TÚLIO ROSSI

falecido no dia 11 de maio de 2017.

LUTO

Nossos sentimentos à família e amigos.



55 STR
aniversário
Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

ATENDIMENTOS NO STR EM ABRIL E MAIO DE 2017

PROCEDIMENTO	QUANT.
Consultas médicas prestadas pelos médicos Dr. Boamar e Dr. Dirceu	363
Atendimentos odontológicos prestados pelos dentistas Dr. Antonio Carlos Machado e Dr. Cláudio	480
Consultas com médicos conveniados	60
Bloco de Produtor Rural	
Assalariados Rurais	606
Cadastros do Segurado Especial	-
Cadastros do INCRA	-
Informações Cadastro do CCIR, ITR e Documentação de escrituras	-
Encaminhamento benefícios previdenciários	27
Informações diversas sobre documentação rural e outros	200
Atendimentos diversos no balcão	320
Cadastro Protetor Solar	-
Cadastro Vitícola	-
Propriedades visitadas (Ass. Técnica)	-
Total de atendimentos	2.326



PARCERIAS STR

STR E UCS FIRMAM PARCERIA

Durante os meses de maio e junho os alunos do curso de agronomia da UCS (Universidade de Caxias do Sul) juntamente com a professora Katiusa coordenadora do curso estiveram visitando propriedades de associados do STR para realização de aulas práticas.



Esse ano os mesmos produtores foram visitados, mas atividades diferentes foram realizadas, dentre elas, análise de declividade do solo para evitar perda por erosão, recomendação para as culturas conforme análises realizadas no ano anterior, topografia das áreas para saber a área real de cada gleba ou talhão, verificação de compactação do solo e entrevista com o produtor para saber qual o sistema esta sendo implantado na propriedade e se esse sistema esta trazendo lucratividade para a atividade já que é o esperado.

Os produtores visitados foram o Sr. Ivanor Bortolotto produtor de pequenos frutos (amora, framboesa e Mirtilo) e maçã, propriedade situada no Passo da Porteira Vacaria.

Mauro Vanin produz uva de vinho, amora, framboesa, mirtilo e sua propriedade esta localizada no Refugiado 5º Distrito de Vacaria.

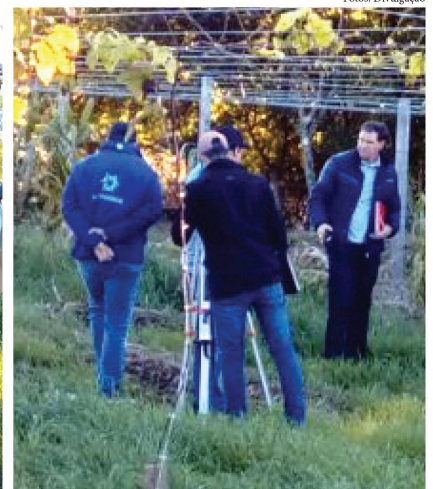
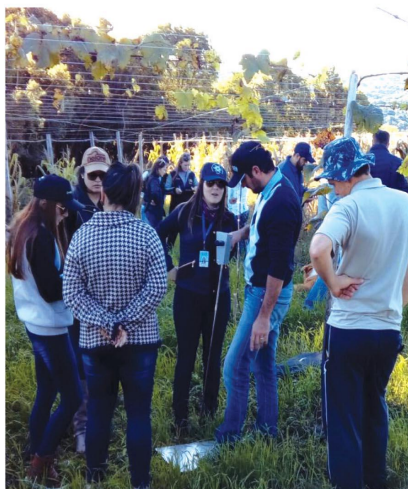
Douglas Poletto produtor da Capela São Francisco, Monte alegre dos Campos trabalha com ameixa, caqui, pêssego e uva de vinho.

Rudimar, Emerson e Dieverton Molon, pai e filhos produtores da capela Nossa Senhora da Saúde, Monte Alegre dos campos trabalham basicamente com uva, mas de muito boa qualidade.

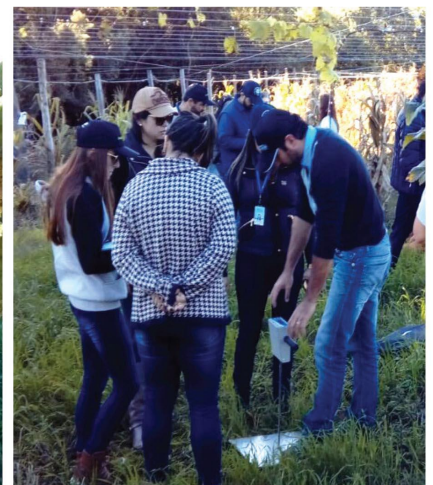
Volcir Zorraski morador da Capela Nossa Senhora de Fátima Vacaria, produtor de pequenas frutas como amora e framboesa e pecuarista, trabalha com pecuária de corte e melhoramento de campo nativo com pastagens perenes.

Esperamos que esse trabalho continue com as próximas turmas que entrarão, pois é sempre bom para se ter uma troca de experiências, pois em uma ponta estão os agricultores com toda a sua experiência do dia a dia de trabalho na pratica, e na outra os alunos que estão com a teoria que não deixa de ser de total importância para o desenvolvimento da agricultura e pecuária da nossa região.

Texto: Jeferson Vanzetto de Carvalho
 Assessor Técnico/STR de Vacaria e Muitos Capões



Fotos: Divulgação



PEQUENAS FRUTAS

VACARIA SEDIA SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS

Nona edição, ocorre nos dias 5 e 6 de Julho de 2017 na Casa do Povo.

O evento tem como objetivo promover a interação entre as entidades de ensino, pesquisa e extensão, além de reunir produtores, pesquisadores, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação e extensionistas, contribuindo para a consolidação das pequenas frutas como alternativa viável de incremento de renda na agricultura familiar e ao produtor rural.

Nos dias 4 e 5 de julho, serão oferecidos cursos sobre mirtilo, amora-preta, framboesa e morango, abordando diversos aspectos de produção de pequenas frutas como a caracterização das espécies, morfologia, cultivos, cultivares, implantação, colheita, pós-colheita e comercialização.

No dia 5 haverá o dia de campo "Produção de Pequenas Frutas na Agricultura Familiar", na propriedade de Jair de Souza Vargas (Capela Santa Luzia, Refugiado), que marca a inauguração da agroindústria de pequenas frutas congeladas FRUTPEQ. Este dia de campo é gratuito, e uma oportunidade de participar das estações didáticas de amora-preta, mirtilo, framboesa e morango, conhecendo na prática o funcionamento de cada cultura.

O evento é promovido pela Emater-RS Ascar, Prefeitura Municipal de Vacaria, Embrapa, IFRS, UERGS, UCS e UDESC.

Mais informações no Escritório Municipal da Emater-RS Ascar de Vacaria.

Programação dos Cursos

Local: Universidade de Caxias do Sul - Campus II Vacaria
Avenida Dom Frei Cândido Maria Bampi, BR 285, nº 2800, Bairro Barcelos

04/07 13h30	Curso sobre Produção de Mirtilo Instrutor: Eduardo Pagot - Emater Participação: Dr. Carlos Augusto Posser Silveira	
04/07 13h30	Curso sobre Produção de Amora-Preta Instrutor: Nicolas Eigon Brandt - Emater	
05/07 8h00	Curso sobre Produção de Framboesa Instrutores: Anibal Caminiti - INTA, Argentina Eduardo Pagot - Emater	
05/07 8h00	Curso sobre Produção de Morango Semi-Hidropônico Instrutores: André Strassburger - Fepagro Luciano L. Hamilton Ilha - Emater	
05/07 13h30	Dia de Campo na propriedade de Jair Vargas Visita guiada e inauguração de agroindústria. Local: Comunidade de Santa Luzia (5º Distrito, Refugiado). Haverá transporte saindo do Campus da UCS	

IX Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas



5 e 6 de julho de 2017
Casa do Povo - Vacaria, RS

Realização:



Mais Informações:

Emater Vacaria
Fone: (54) 3231-2100
Rua Dr. Flores, 240 conj B
Vacaria, RS

Embrapa Uva e Vinho
Fone: (54) 3455-8000
Rua Livramento, 515
Bento Gonçalves, RS

Programação do Seminário

Local: Casa do Povo
R. Borges de Medeiros, 1987 - Bairro Glória

Quarta-feira 05/07/2017

18h30 - Inscrições e entrega de material
19h00 - Palestra de abertura
"Desenvolvimento territorial a partir da organização dos pequenos produtores"
Palestrante: Dr. Anibal Caminiti - Pesquisador do INTA, San Martin de los Andes, Argentina
19h40 - Coquetel de abertura

Quinta-feira 06/07/2017

8h00 - Entrega de Materiais e Credenciamento
8h30 - "Certificação P1 - Produção Integrada"
Palestrante: Nede Lorde Vaz da Silva - Instituto Certifica
9h00 - "A experiência na certificação de morango em Produção Integrada"
Palestrante: Matheus Felipe Andreazzi - Geaniza Andreazzi
9h30 - Perguntas
9h45 - Coffee-break
10h15 - "Gestão Sustentável de uma Propriedade Familiar - Experiência de sucesso na produção e processamento de pequenas frutas"
Palestrantes: Eduardo Pagot - Emater/ASCAR
Jair Vargas - Produtor de Pequenas Frutas
11h00 - "Modelo de organização e papel social da minifábrica de castanha de caju na região Nordeste"
Palestrante: Dr. Francisco Fábio de Assis Paiva - Embrapa Agroindústria Tropical
11h30 - Perguntas
11h45 - Intervalo para almoço

13h30 - "Uso do suquificador na pequena propriedade para processamento de pequenas frutas"
Palestrante: Dr. Celso Crivellari Guerra - Embrapa Uva e Vinho

14h00 - "Processamento de pequenas frutas"
Palestrante: Dra. Ana Cristina Richter Kravitz - Embrapa Clima Temperado

14h30 - "Manejo de Drosophila suzukii no Brasil"
Palestrante: Dr. Rogério Soares Silva dos Santos - Embrapa Uva e Vinho

15h00 - "Manejo de Drosophila suzukii nos USA"
Palestrante: Dra. Hannah Barrack - Universidade da Carolina do Norte

16h00 - Perguntas

16h15 - "Novas cultivares de amora-preta"
Palestrante: Dr. Rodrigo César Fransoni - Embrapa Clima Temperado

16h45 - "Novas cultivares de morango e framboesa"
Palestrante: Helcio A. Fagnan - Mass Morangos

17h15 - "Desenvolvimento de novas cultivares de morango na Universidade do Estado de Santa Catarina"
Palestrante: MSc. Antonio Figherazzi, PPGPIV, CAU/UESC

17h45 - "Legislação para importação comercial de cultivares"
Palestrante: Dr. Ricardo Furtado Pereira - MAPA

18h15 - Perguntas

18h30 - Encerramento

www.embrapa.br/uva-e-vinho/sbpf



Convênios

Médicos e dentistas que atendem pelo Sindicato:

Dentista: Antônio Machado
Horário: 12h30min no Sindicato
Atendimento de 2ª a 6ª feira
Gratuito para o trabalhador.
O dependente paga R\$ 20,00.

Médico: Carlos Eduardo A. Boamar – Clínico Geral
Atendimento: 2ª feira às 13h30min
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras no Sindicato
A partir das 10h
As fichas são distribuídas a partir das 8h
Valor da consulta: R\$ 40,00.

Médico Pediatra: Atilio Constanzi - Fone: 3231-1583
De 2ª a 4ª feira atende a partir das 15h no seu Consultório
As fichas são distribuídas a partir das 8h no Sindicato
Valor da Consulta: R\$ 60,00.

Dentista: Cláudio Botelho Fernandes
Horário: 8h no Sindicato
Atendimento de 2ª a 6ª feira
Gratuito para o trabalhador.
O dependente paga R\$ 20,00

Médico: Dirceu Trevisan - Ginecologista
Atendimento: 2ª feira no horário das 08:30hrs
4ª, 5ª e 6ª feiras no no Sindicato
Horário das 13:00hrs
As fichas são distribuídas a partir das 08:00hrs
Valor da Consulta: R\$ 40,00.

Outros Convênios com Atendimento e agendamento no consultório:

Dr. Arivaldir Oliboni – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Jonatas Acioly – Ortopedista - Fone: 3231-1516
DR. Mario Golim – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Wilim Marcelja – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Maximiliano Batalha – Oftalmologista - Fone: 3231-1995
Dra. Janaina Simões P. Santos – Oftalmologista - Fone: 3232-6716
Dr. Flávio Guazelli – Pediatra - Fone: 3231-3095
Dr. Marco Antonio Mafrus e Flavio Neri – Clínico Geral - Fone: 3232-9277
Dr. Thadeu Manoel de Paula – Cardiologista Fone: 3231-3526
Dr. Pablo Trevisol - Cardiologista - Fone 3232-1744
Dra. Susana Fochesato Minuzzo - Psicopedagoga Fone 3231-8888
Dra. Itanise de Souza - Psicóloga - Fone: 99140-1229

Desconto para planos:

FUNERÁRIA SAGRADA FAMILIA 10% de desconto.

Desconto para laboratórios:

LABORATORIO CARLOS CHAGAS (valor dos exames pela tabela do SUS)

LABORATÓRIO LABORCITO (valor dos exames pela tabela do SUS)

LABORATÓRIO VITAL (valor dos exames pela tabela do SUS)

MEDSON DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA – 15% de desconto.

CEDIMAGEM – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (Clínica em Caxias do Sul - Fone: (54) 3223-0222 ou 3223-6843)



**Sindicato dos Trabalhadores
e Assalariados Rurais de
Vacaria e Muitos Capões**

POLÍTICA

REFORMA TRABALHISTA PASSA NA CCJ E SEGUE PARA O PLENÁRIO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nesta quarta-feira (28) o projeto da reforma trabalhista (PLC 38/2017). Foram 16 votos a favor e 9 contra o relatório do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Houve uma abstenção. A CCJ aprovou ainda um requerimento de urgência para a votação da matéria no Plenário do Senado.

A reunião durou quase 14 horas. A oposição apresentou um requerimento para tentar adiar a decisão para o dia 5 de julho, mas a comissão rejeitou o pedido. A CCJ também derrubou três destaques, que pretendiam retirar do texto principal artigos sobre trabalho intermitente; afastamento de gestantes e lactantes de locais insalubres; e a prevalência do negociado sobre o legislado.

Antes da votação, Romero Jucá, que também é líder do Governo, leu uma carta em que o presidente Michel Temer pede a aprovação da matéria. Para tentar convencer os parlamentares, Temer diz que “haveria a possibilidade” de vetar pontos da reforma trabalhista e editar uma medida provisória para atender às sugestões dos senadores.

Jucá listou os pontos que poderiam ser alterados pelo Palácio do Planalto: critérios mais claros para o trabalho intermitente; novas regras para o pagamento de indenizações; jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso apenas por acordo coletivo; participação dos sindicatos em negociações; proibição de trabalho insalubre para gestantes e lactantes; impedimento de cláusulas de exclusividade para trabalhadores autônomos; e extinção gradual da contribuição sindical.

— Acho que isso atende a 90% das sugestões dos senadores. Elas serão levadas em conta para dar melhores condições de empregabilidade para o trabalhador e mais segurança jurídica para o empregador — disse Jucá.

A oposição criticou a proposta de Michel Temer. O

líder do PT, senador Lindbergh Farias (RJ), disse que a Casa deveria aprovar as mudanças que julgasse necessárias.

— Todos os 81 senadores querem modificar o projeto. Quando deixamos de cumprir nosso papel, nos enfraquecemos ainda mais. Por que não pode-

sa Grazziotin (PCdoB-AM), aceitar o acordo com o Palácio do Planalto seria “assinar um cheque em branco”. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse que a palavra do governo neste momento “vale tanto quanto uma nota de três reais”.

Até senadores do par-

quião (PMDB-PR) classificou como “loucura” o projeto que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

— Sem fazer as críticas que meus companheiros já fizeram à exaustão, que é essa loucura de mudanças na CLT, estamos no caminho errado. Te-

A senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) defendeu o acordo. Ela considerou um avanço a mudança na regra para que gestantes e lactantes trabalhem em locais com insalubridade de grau médio ou mínimo. Pelo texto original, as mulheres poderiam trabalhar em locais insalubres, a menos que apresentassem atestado médico determinando o afastamento. Na proposta do governo, o laudo deve ser assinado por um médico do trabalho.

— Se o local é insalubre, não é negociável. Mas, pensando naquelas mulheres que teriam condição de trabalhar em locais de média ou mínima insalubridade, que médico faria isso? O médico da empresa? Isso seria um desastre absoluto. Então, foi colocado o médico do trabalho. Isso melhorou muito — disse Marta.

O senador Roberto Rocha (PSB-MA) defendeu a reforma trabalhista. Para ele, as mudanças na CLT vão gerar empregos.

— Estamos falando de uma lei que tem um século. Ouço muito falar aqui em direitos que estamos arrancando das pessoas. Mas qual é a maior obra social que pode existir? É o emprego. E esse é o pano de fundo da proposta: reduzir o custo do trabalho e permitir que pelo menos 65% dos brasileiros possam trabalhar — afirmou Roberto Rocha.

Além da CCJ, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) deu parecer favorável ao texto. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) decidiu pela rejeição do projeto.

mos oportunidade de fazer uma mudança consequente: paralisar esse processo e estudar com responsabilidade o que podemos fazer — disse Requião.

O senador Lasier Martins (PSD-RS), que apresentou um voto em separado para manter pontos da reforma trabalhista, pediu mais tempo para a CCJ analisar a proposta do Palácio do Planalto. Ele se absteve de votar na CCJ.

— Precisamos de um pouco mais de tempo. Podemos votar antes do recesso. Mas precisamos agora pegar esse compromisso, ler calmamente e verificar até que ponto o presidente está se comprometendo — afirmou Lasier.

mos fazer modificações? Qual o problema de a reforma trabalhista voltar para a Câmara? Nenhum — disse Lindbergh.

O senador Humberto Costa (PT-PE) lembrou que Michel Temer foi denunciado esta semana pela Procuradoria-Geral da República pelo crime de corrupção passiva. Para o petista, Temer não teria como honrar o compromisso de vetar pontos da reforma trabalhista.

— Quem vai vetar essa matéria? Quem de nós tem a certeza de que este presidente da República vai estar exercendo a Presidência daqui a 30 dias? Não sabemos — afirmou Humberto.

Para a senadora Vanes-

tido de Michel Temer ficaram reticentes com a proposta que chegou do Poder Executivo. A senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) disse que “chegou a se animar” com a possibilidade de um acordo. Mas destacou que o documento apresentado por Romero Jucá foi subscrito apenas por senadores — não traz a assinatura do presidente da República.

— Não sei quem eles querem enganar com esse acordo? Esse não é um acordo de quem tem a caneta. É apenas para comover algumas pessoas. É um acordo de ninguém com ninguém. Acordo de quê? — questionou Kátia Abreu.

O senador Roberto Re-



STR DE VACARIA E MUITOS CAPÕES COMEMORA 55 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Grande evento de integração entre trabalhadores rurais e assalariados aconteceu no dia 06 de maio, a partir das 9h da manhã no CTG Porteira do Rio Grande, em Vacaria.

Uma programação especial foi preparada para receber os associados trabalhadores assalariados rurais, agricultores, pecuaristas e familiares. Entre as atividades, destacou-se a presença da Dra. Jane Berwanger com a palestra sobre a Reforma da Previdência Social e Trabalhista. Antes do almoço, a Abertura Oficial com a presença de autoridades e homenagem da FETAR-RS à Rádio Fátima de Vacaria. O STR também prestou homenagem em vida aos quatro mais antigos sócio fundadores. Albino Poletto, Alcides Vanzetto, Aneri Zardo e Nelson Fochesato, que receberam uma condecoração, seguida pela comemoração do Aniversário de 55 anos da entidade e pela passagem do Dia do Trabalhador, em 1º de maio.

Sérgio Poletto, presidente da entidade ressaltou: “São 55 anos de história, mas principalmente 55 anos de conquistas para os trabalhadores da agricultura familiar, assalariados e pecuaristas familiares também. É uma felicidade a entidade completar 55 anos, e também um grande desafio para a entidade, todos os colegas, diretoria, conselho de lideranças, colaboradores, e todos aqueles que se somam para que o trabalho e as tarefas do dia a dia sejam realizados da melhor forma possível, atendendo os nossos associados com a devida atenção e respeito que eles merecem”.

O presidente afirma que em 55 anos de vida do STR de Vacaria e Muitos Capões, muito foi avançado com trabalho, lutas, conquistas, e muita dedicação aos associados: “O chamamento que



fazemos é para que o trabalhador rural, o agricultor familiar e o pecuarista possam acreditar na entidade que os representa e na importância que o STR tem. Estamos enfrentando um momento em que é muito transparente a possibilidade do fim do movimento sindical, por isso precisamos persistir e permanecer unidos, para que nossos sucessores possam chegar a mais 55 anos, com uma entidade sólida e que possa quem sabe, depois de passadas essas reformas e essas questões que nos preocupam, trabalhando sempre junto com os próprios agricultores e assalariados” – considera Poletto.

Orquíz Moro de Fraga, Presidente do STR de Carará, parabenizou o STR de Vacaria, especialmente ao presidente Poletto, desejando sucesso e vida longa.

Fábio Wobeto, Presidente do STR de Santa Maria

do Herval e Coordenador da Regional Sindical Sinos Serra, diz que “É uma alegria estar aqui, comemorando junto do STR os 55 anos da entidade. Se hoje, completa esta data, é porque todos os que passaram pela entidade souberam conduzir muito bem o trabalho do sindicato. Hoje se comemora, mas a situação é de aflição quanto a este cenário que o governo federal vem apresentando, castigando a categoria e o trabalhador em geral”.

João Carlos de Brito, Presidente do STR de Taquara, integrante da diretoria da FETAG-RS, agradece o convite, se alegra por ter a mesma idade que o sindicato e comemora: “é uma satisfação estar também completando nesta mesma data os 55 anos de fundação do STR de Taquara. Vamos em frente, lutando e acreditando dia após dia”.

Nelson Wild, presi-

dente da FETAR-RS, saúda o STR pelas lutas tão bem sucedidas e sentimentos vividos por estes 55 anos. “Vacaria é uma grande porta de emprego para o trabalhador rural, que vem aqui buscar o sustento para a sua família. E se hoje, as condições, direitos e benefícios dessa classe trabalhadora melhoraram significativamente, é porque tem muito a ver com o papel e a verdadeira missão de um movimento sindical, na defesa intransigente dos nossos empregados.”

O Presidente Sérgio Poletto, se alegra em receber as duas federações, Fetag-RS e Fetar-RS e a todos os que se dedicaram a sair de suas casas e vir comemorar conosco esta importante data, além dos 55 anos do sindicato, a passagem pelo dia do trabalhador, no dia primeiro de maio. O presidente enaltece: “A todos os trabalhadores assalariados, agricultores, pe-

cuaristas e familiares, nosso carinho, respeito e compromisso. Agradecendo a todos os associados, por estarmos juntos nesta grande comemoração, e convidamos a todos, os que ainda não fazem parte do STR, para que venham se associar, O STR é a ferramenta de luta que o trabalhador precisa para se defender e lutar pelos seus direitos” – finaliza o presidente.

O STR de Vacaria e Muitos Capões conta hoje com cerca de oito mil associados, entre assalariados rurais, agricultores e pecuaristas, contribuindo mensalmente com a entidade, o que possibilita a manutenção de toda a estrutura, realização de muitos projetos, a participação em diversas frentes de trabalho e manter todos os convênios na área técnica e na área da saúde.

ANIVERSÁRIO STR

Fotos: Elcandro Binesi e Carine Minuzzo/Assessoria de Comunicação/STR de Vacaria e Muitos Capões



GERAL

www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

APÓS PRESSÃO DA CONTAG E FEDERAÇÕES, GOVERNO ANUNCIA RELANÇAMENTO DO CRÉDITO FUNDIÁRIO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), as Federações filiadas e a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead) reuniram-se nesta terça-feira (20), em Brasília, para tratar da reestruturação do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). A FETAG-RS esteve representada pelo seu Diretor, Pedrinho Signori.

No lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, em 29 de maio de 2017, o governo anunciou uma melhoria considerável no valor do teto do crédito fundiário e a ampliação do prazo de pagamento, mas ainda não havia discutido diretamente com o movimento sindical. Portanto, a CONTAG solicitou essa reunião para cobrar do governo a divulgação oficial desses novos valores e regras para que sejam implementados e as contratações do PNCF sejam retomadas. Outros

pontos abordados foram a Lei 13.340, que autoriza a liquidação e renegociação das dívidas do crédito rural; o passivo dos investimentos em infraestrutura básica nas associações já existentes; a demora nas contratações do crédito fundiário; e sobre o Programa Nacional do Biodiesel, mais especificamente sobre o possível fim do selo social. “Estávamos angustiados de não saber detalhes das mudanças no programa e com a suspensão das contratações.

Na base, os Sindicatos continuavam a fazer a capacitação inicial dos candidatos a beneficiários do programa sem saber ao certo sobre os rumos do programa, ou seja, a insegurança era grande e as demandas não param de chegar”, destacou o secretário de Política Agrária da CONTAG, Elias Borges. O secretário da Sead, José Ricardo Roseno, confirmou os números anunciados no lançamento do Plano Safra da Agricultura Fami-

liar 2017-2018, no dia 29 de maio de 2017, no Palácio do Planalto. O teto para compra de terra pelo crédito fundiário passará dos atuais R\$ 80 mil para R\$ 140 mil e o prazo de pagamento de 20 para 25



anos, com três anos de carência. A CONTAG havia reivindicado o teto de R\$ 200 mil. “A previsão é lançar o novo Programa Nacional de Crédito Fundiário no dia 3 de julho e, ainda em julho, serão publicadas várias chamadas públicas da Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica), incluindo para mulhe-

res e o Dom Helder Câmara, e demandamos uma chamada específica para o crédito fundiário”, informou Roseno.

José Ricardo Roseno explicou que as mudanças no PNCF também visaram resolver questões legais cobradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e de dar celeridade e transparência ao programa. “Foi criado um Grupo de Trabalho Interministerial para desburocratizar, agilizar as tomadas de decisão, a viabilidade, dar transparência e segurança na contratação dos projetos. A partir de 1º de agosto começará a funcionar um sistema digital para a tramitação dos projetos, onde todos poderão acompanhar”. Quanto ao passivo de R\$ 60 milhões de projetos de investimento em infraestrutura básica na modalidade coletiva (SIC), Roseno informou que a expectativa é de priorizar pela resolução dos problemas com os projetos mais antigos. Já sobre o biodiesel, a posi-

ção da Sead é de melhorar o programa e de manter o selo social por entender ser importante para a comercialização da agricultura familiar.

O diretor da CONTAG e os(as) representantes das Federações que participaram da audiência avaliaram que foi um bom diálogo, principalmente por ter sido garantido outro momento com o movimento sindical para discutir as novas regras do crédito fundiário antes do anúncio oficial pelo governo. “Mesmo entendendo que os números trabalhados pelo governo já representam uma ampliação dos tetos considerável, a CONTAG continuará na negociação para que os valores sejam ampliados e as regras sejam adequadas para o acesso em todas regiões. Vamos lutar para fortalecer o crédito fundiário, que é uma histórica conquista da CONTAG, das Federações e dos Sindicatos”, enfatizou Elias.

FONTE: Assessoria de Comunicação da CONTAG - Verônica Tozzi

REGIONAL SINDICAL

CANELA REALIZA REUNIÃO MENSAL DA REGIONAL SINOS SERRA

Todos os meses, a Regional Sindical Sinos Serra se reúne em uma das cidades dos STRs integrantes. Em junho, foi a vez de Canela sediar o encontro.

Durante a reunião, que aconteceu no dia 06 de junho, no STR de Canela, representando o STR de Vacaria e Muitos Capões participam a vice-presidente Francisca Inêz Zanella de Almeida e o Tesoureiro Gilvani Vanzeto.

Na pauta, temas envolvendo Jovens, Mulheres, Reforma da Previdência Social e Trabalhistas foram discutidos.



Elendro BONESI/Assessoria de Comunicação STR de Vacaria e Muitos Capões

REFORMA PREVIDENCIÁRIA

STR de Vacaria e Muitos Capões participam de Mobilização contra as Reformas da Previdência e Trabalhista

O objetivo foi chamar a atenção da sociedade para os perigos da aprovação das Reformas propostas pelo governo Federal

Eleandro BONESI/Arte & Foto Comunicação

Trabalhadores Rurais também participaram de mobilização contra as Reformas da Previdência e Trabalhista propostas pelo governo federal e estão tramitando no Congresso Nacional.

As atividades foram promovidas pelas entidades sindicais e teve apoio de boa parte dos moradores de Vacaria.

O ato iniciou por volta das 7h30min em frente a agência do INSS, com a participação das onze categorias que fazem parte da Intersindical.

Depois o grupo foi até rotatória da Avenida Militar com a Rua Júlio de Castilhos, onde aconteceu manifesta-

ção, interrompendo o trânsito alternadamente.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões, Sérgio Poletto, destacou a importância de acontecer esta mobilização, pois é preciso que os governantes saibam da contrariedade dos trabalhadores, pois as mudanças mexem diretamente com direitos adquiridos em décadas. Inclusive as mudanças vão afetar diretamente os trabalhadores rurais.

Participaram aproximadamente 400 pessoas das manifestações.



- Seguros para Fruticultura, Hortaliças e Grãos
- Seguros de Vida
- Seguros Patrimoniais

Já estamos com seguros para Granizo abertos!



Agora com nova área de atuação:

- Projetos de Licenciamento Ambiental
- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Outorga de Uso de Água
- Mapas Georreferenciados
- Gerenciamento de Resíduos
- Assessoria e Consultoria Ambiental



- Assistência Técnica Agrônômica
- Projetos Agronômicos para Custeios Agrícolas
- Projetos para Implantação e Cobertura de Pomares
- Contabilidade Gerencial Rural
- Avaliação Patrimonial Rural

Rua Júlio de Castilhos, 684 - Centro - Vacaria - RS
Fone: 54 - 3231-6171 mussatto@mussattoagro.com.br

Experiência e Inovação



FÓRUM DO AGRONEGÓCIO

Sicredi promove 4ª edição do Fórum do Agronegócio. Evento regionalizado aconteceu nas cidades de Tapejara, São José do Ouro e Vacaria

A Sicredi Altos da Serra RS|SC, instituição financeira cooperativa, cumprindo com seu propósito de valorizar o relacionamento, realizou nos dias 06, 07 e 08 de junho, a 4ª edição do Fórum do Agronegócio. Nesse ano a instituição promoveu eventos regionalizados, nos municípios de Tapejara, São José do Ouro e Vacaria. Com o objetivo de compartilhar conhecimento e soluções práticas que auxiliam no desenvolvimento sustentável das propriedades, mais de 700 associados ligados ao segmento do agronegócio, tiveram a oportunidade de assistir as palestras promovidas pela Sicredi em parceria com a IMED e Embrapa Trigo.

Para o Presidente da Sicredi Altos da Serra RS|SC, Mario A. Maurina o segmento do agronegócio é de fundamental importância para o desenvolvimento da região, "Em sua 4ª edição o fórum do agronegócio é um momento para compartilhar informações relevantes e proporcionar a troca de experiências entre associados, ligados ao setor que tanto contribui para o desenvolvimento e crescimento da nossa região." A programação do fórum abordou assuntos relacionados a gestão, segurança e tendências.

Os temas compartilhados e debatidos nos três eventos foram: Seguros agrícolas e rurais; apresentando um panorama do mercado agropecuário brasileiro, ministrado pelo Gerente de desenvolvimento de seguros da corretora de Seguros do Sicredi, Christian Ramos Landi. Outro tema abordado foi a Competitividade e sustentabilidade de sistemas de produção de grãos no sul do Brasil, compartilhado pelo Doutor, pesquisador da Em-

brapa Trigo, João Leonardo Fernandes Pires, o qual afirma que o Sucesso da produção de grãos está em buscar altos rendimentos, mas principalmente rentabilidade. "Escolhas corretas no uso de insumos e práticas de manejo eficientes, são fundamentais para alcançar os melhores resultados das lavouras." Comenta Pires.

A Embrapa Trigo também disponibilizou o conhecimento do profissional, Engenheiro Agrônomo, José Eloir Denardin que abordou o assunto da compactação de solo: desatenção, riscos e danos, na cidade de São José do Ouro, explanando que esse problema pode ser prevenido com a gestão e o uso de práticas de manejo, assegurando o bom desempenho da lavoura e a possibilidade de atingir máximas produtividades nos cultivos.

A Gestão estratégica do agronegócio, também foi tema debatido na 4ª edição desse fórum, ministrada pelos Doutores Adriano José da Silva e Vitor Dalla Corte, ambos profissionais representantes da IMED. A palestra trouxe uma visão do atual cenário econômico, aonde rever os processos e custos de produção são essenciais. "A adoção de procedimentos inovadores que possam identificar de maneira objetiva a redução de custos e a mitigação de riscos e/ou contingências, em um mundo em constante mudanças, são fundamentais garantir a sustentabilidade dos negócios." comenta Dalla Corte.

Ao final de cada fórum, ocorreu um painel de perguntas com todos os palestrantes, mediado pelo Diretor de Negócios Felipe Segatto. Os participantes tiveram a oportunidade de questionar e debater sobre



Divulgação/Sicredi

os temas abordados. Segatto, agradeceu a presença de todos enfatizando a importância do setor para a região. "O fórum do agronegócio, evento institucionalizado pela Cooperativa desde 2013, é um evento pensado para agregar conhecimento, aos associados e demais públicos ligados ao setor, sendo que sua consolidação nos permite enquanto instituição, entregar na prática a missão do Sicredi, valorizando o relacionamento e ofertando soluções financeiras adequadas, para agregar renda e melhorar a qualidade de vida dos associados e comunidades." Finaliza Segatto.

A cada edição do Fórum do Agronegócio a cooperativa Sicredi Altos da Serra tem procurado ampliar a participação dos associados, por isso estende o convite aos públicos ligados ao setor, para que participem da próxima edição em 2018.

Assinatura de Convênio entre Sicredi Altos da Serra RS|SC e Embrapa Trigo.

Durante a realização da 4ª edição do Fórum do Agronegócio, a Sicredi Altos da Serra e Embrapa assinaram o convênio "Ações de transferência de tecnologia", cujo objetivo é proporcionar capacitação aos profissionais ligados a assistência técnica, prestadoras de serviços ao Sicredi, dos 22 municípios de abrangência da Cooperativa Altos da Serra. Hoje esses profissionais tem o papel fundamental no repasse das informações ao produtor e esse convênio entre Sicredi e Embrapa Trigo, possibilitará um intercâmbio de experiências e informações, que permitirão a construção do conhecimento, e a geração de soluções eficientes aos usuários. A Cooperativa disponibilizará essa oportunidade para mais de 200 assistentes técnicos e prevê 2 etapas para a realização das capacitações, a primeira etapa em meados de setembro de 2017 e a segunda está prevista para maio de 2018.

Conheça o Sicredi

NACIONAL - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão valoriza a participação dos 3,5 milhões de associados, que exercem o papel de dono do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 20 estados*, possui mais de 1,5 mil agências, gera 20,4 mil empregos diretos em 1.171 municípios no país. Em 181 municípios brasileiros, o Sicredi é a única instituição financeira presente.

*Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Mais sobre o SICREDI:
www.sicredi.com.br



14ª Festa do AGRICULTOR

III Encontro da Família Rural

Celebração Religiosa
Churrasco
Torneio de Futebol 7
Ação em Saúde
Homenagem à
Comunidade
Show de Talentos
Matiné Dançante



REALIZAÇÃO :

Conselho da
Comunidade
de Itacolomi

APOIO :



SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



ITACOLOMI - 23/07/2017

VACARIA - RS

DOMINGO
A PARTIR
DAS 10h

FETAR RS

www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

GRUPO DE SEGURANÇA LEVANTA DEMANDAS DA ÁREA RURAL PARA PREPARAR CONFERÊNCIAS ABERTAS

Divulgação/Fetar-RS



O Grupo de Segurança e Saúde do Trabalhador, que é composto pela FETAR, Ministério do Trabalho e Emprego, CEVES - CEREST, Fundacentro, Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho e CTB esteve reunido recentemente, na sede da FETAR, em Porto Alegre, para organizar e preparar os três encontros das Conferências Abertas, que vão ocorrer no dia 16 de maio em Passo Fundo; no dia 23 de maio em Santa Maria e no dia 30 de maio em Caxias do Sul. Elas são em preparação às Conferências Estadual e Nacional de Vigilância em Saúde do

Trabalhador, as quais deverão ocorrer nos meses de outubro e novembro.

O vice-presidente da FETAR, Sérgio Poletto, explica que os objetivos dessas pré-conferências - em agosto estão previstas as Conferências Municipais de Vigilância em Saúde - é discutir com as lideranças dessas regiões suas demandas e propostas para que se possa, nas conferências municipais, entregar aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, bem como aos agentes de saúde, as propostas da FETAR, isto é, do meio rural, seja do assalariado rural e da agricultura familiar.

Conforme Poletto, há uma expectativa enorme com relação aos encontros, tendo em vista que o Documento-base da Conferência Nacional da Vigilância em Saúde do Trabalhador não traz sugestões específicas da área rural e o Grupo quer incluí-las. "Entendemos que as nossas demandas são muitas, entre elas agrotóxicos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e segurança nos locais de trabalho, entre outras.

Mais informações:
Sérgio Poletto
(54) 9.9194-2694

Direção da Fetar trata sobre Reformas e Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A diretoria efetiva da FETAR esteve reunida em 19 de junho para tratar de vários assuntos, entre eles a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia 28 de junho, a partir das 13h, e, ainda, sobre as reformas trabalhista e da Previdência Social. A assessora jurídica da FETAR, Jane Berwanger, participou da reunião na parte da tarde.



Divulgação/Fetar-RS

FETAR-RS PARTICIPA DE CONGRESSO DA CTB-RS

Divulgação/Fetar-RS



O 4º Congresso Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-RS) iniciou na manhã de hoje (1º), na sede da FETAG, em Porto Alegre. A chuva não impediu que o auditório da Federação ficasse lotado, pois foram inscritos 400 delegados e tem a participação da CONTAG, diversas federações, entre elas a FETAR, que está representada pela sua direção: Nelson Wild, presidente; Sérgio Poletto, vice-presidente; Gabriel Santos, secretário; Denilson Aguiar, diretor financeiro; Milton Brasil, diretor suplente; Maria Felícia da Luz Castro, conselheira fiscal e Mara Portal, assessora sindical.

Na abertura, o presidente da CTB-RS, Guiomar Vidor, falou das adversidades do momento político-econômico que o Brasil enfrenta. Ao mesmo tempo, disse que CTB-RS definiu como assuntos principais as conjunturas estadual e nacional, por acreditar que a noção sobre esses temas é essencial para fortalecer a luta de classe e ampliar a resistência contra medidas que visam a retirada de direitos. Entre os palestrantes estão o presidente da Afocefe (Sindicato dos Técnicos Tributários do RS), Carlos De Martini; o presidente e o vice-presidente nacional da CTB, Adilson Araújo e Nivaldo Santana, respectivamente; e o vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores Rurais (CONTAG), Alberto Broch.

A FETAR participará de forma ativa no Congresso durante o debate sobre o impacto das reformas trabalhista e da previdência na vida da classe trabalhadora e sociedade brasileira como um todo. Para explicar e comentar o assunto foi convidada a juíza do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RS), Valdeze Severo; e o deputado federal, Assis Melo (PCdoB).

"O grande desafio do Congresso é fazer um amplo debate sobre a crise que o país passa e o enfrentamento contra as forças conservadoras que querem retirar direitos, destruindo a CLT. Precisamos buscar uma mobilização, cada vez maior, para repudiar veementemente a retirada de direitos, exigir a saída de Temer e buscar eleições diretas já", defende Vidor.

EMATER VACARIA

GILA

A gila é uma fruta de nome científico *Cucurbita ficifolia* pertence ao grupo das melancias é uma planta perene, normalmente trepadora, com folhas fendidas maculadas de branco e fruto elipsóide ou globoso, branco maculado de verde, com polpa branca e fibrosa e sementes de cor negra. Constitui-se numa riqueza da gastronomia serrana inserida no aspecto cultural e no cotidiano do povo que habita a região dos Campos de Cima da Serra.



Uma característica importante da gila é sua capacidade de conservação. Quando bem armazenada, pode durar vários anos. As pessoas que tradicionalmente fazem doces de gila preferem utilizar frutos armazenados por mais tempo, pois a redução no teor de água, embora ocorra lentamente, acentua o sabor.

Folhas novas e brotos podem ser preparados como hortaliças; as flores e os botões florais, ricos em carotenos são usados em sopas e saladas; os frutos, quando tenros, podem ser utilizados para refogados e, quando maduros, para conservas; as sementes torradas são comestíveis; e a polpa fermentada serve para fabricação de bebida alcoólica.

Mas o principal uso da gila é no preparo de doces, que tem como base a polpa do fruto cozida e desfiada. Para utilizar a gila como ingrediente em receitas doces ou salgadas é necessário primeiro preparar a polpa.

A semente de gila não é exigente em solo, bastando a aplicação de composto orgânico ou 5kg de esterco bovino curtido por cova. Porém, é exigente em água. A gila germina espontaneamente na primavera, quando ocorre a elevação da temperatura. Essa é a época indicada para plantio. A colheita normalmente é realizada no outono e no inverno. A Embrapa recomenda revolver o solo de 20 a 25 cm, colocar 3 sementes por cova com um espaçamento de 2 a 3 m.

De uma planta de gila é possível colher em torno de 40 a 50 frutos, desde que em solos com bom teor de matéria orgânica.

Nas condições ambientais de altitude, a gila não apresenta qualquer problema sanitário, sejam doenças ou ataque severo de pragas.

Passo a passo para preparar a polpa da gila:

1. Lavar bem a casca da gila com detergente neutro e desinfetar com hipoclorito de sódio;
2. Cortá-la em pedaços;
3. Retirar as sementes;
4. Cozinhar em panela grande por 40 minutos ou até que fique macia;
5. Retirar do fogo, escorrer e deixar esfriar;
6. Retirar a polpa da casca com o auxílio de uma colher ou de um garfo;
7. Colocar a polpa em uma bacia, lavar e escorrer retirando o excesso de água;
8. Pronto! Agora, a polpa da gila está pronta para ser utilizada em suas receitas.

OBS: Esta polpa poderá ser congelada.



Receita Doce

NEGRINHO DE GILA DA DONA LAUREANA



Ingredientes:

- ½ kg de polpa de gila cozida
- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 1 ½ xícara de açúcar

Modo de preparo:

Misturar a gila e o açúcar, levar ao fogo, mexendo sem parar. Quando começar a enxugar o açúcar acrescentar o leite condensado e o chocolate. Continuar mexendo até o doce desgrudar da panela. Colocar num prato para enrolar.

ESTADO

www.strvacaria.com.br
Acesse o nosso site!

GOVERNO LANÇA SISTEMA DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (SIGA)

Assinatura de Instrução Normativa pelo Secretário da Agricultura Ernani Polo implementa de forma concreta sistema no RS

POR ALEXANDRE FARINA/ SECOM

Foto: Fernando Dias

Foi assinada nesta terça-feira (27), no Palácio Piratini, pelo secretário da agricultura, pecuária e irrigação Ernani Polo, com a chancela do governador José Ivo Sartori, Instrução Normativa que implementa no RS o Sistema Integrado de Gestão de Agrotóxicos (SIGA). O SIGA é um sistema online que integra todas as operações relativas a este comércio no Estado, desde o registro de empresas comerciantes até a emissão da receita agrônômica e utilização destes produtos. Diz respeito à rastreabilidade de uso em produtos agrícolas, gerencia a emissão de receitas, implanta o processo de coletas para análise de resíduos, disponibilizando um banco de dados atualizado.

O governador José Ivo Sartori destacou o avanço da gestão da informação no setor agrícola do Rio Grande do Sul. “O Siga é mais um exemplo de modernização das nossas práticas, que traz maior eficácia e agilidade aos serviços públicos. É uma ferramenta que reúne em si o cuidado com o manejo correto desses produtos e a possibilidade de avaliação e controle constante, inibindo regularidades”, afirmou.

“A partir da assinatura da Instrução Normativa que regulamenta o SIGA, o RS começará a ter informações concretas sobre este comércio, com respaldo oficial do Estado. Com estas informações sobre seu uso nas lavouras gaúchas, o Governo do Estado poderá propor políticas públicas específicas e mais detalhadas. O Sistema SIGA é um Sistema de Estado, e não de governo, e que veio para ficar e possibilitará que o Rio Grande do Sul dê um passo de extrema importância para o futuro agrícola gaúcho. Ressalto o importante trabalho e empenho da equipe da secretaria da agricultura que esteve envolvida nesta construção para viabilizar o sistema”, ressalta o secretário Ernani Polo.

O cruzamento de informações também permitirá investigar o uso de químicos aprovados para determinada cultura em outra. “Por meio do Siga, a Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) vai regular o uso de agro-



tóxicos de forma inteligente, através de informações concretas e de fácil acesso”, acrescentou a secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ana Pellini.

O CREA e o Ministério Público Estadual também atuaram de forma constante para que o sistema fosse colocado em prática. O Rio Grande do Sul, junto com o Paraná serão os pioneiros na gestão desse tipo de informação.

Agilidade e precisão de dados

Atualmente existem mais de 1400 empresas registradas, que, no passado, tinham a necessidade de enviar, na forma física, as movimentações de compra e venda, gerando acúmulo de documentos, dificultando a análise. Recentemente estes documentos já são mantidos na forma digital, em cada uma destas empresas. Agora, com o SIGA as empresas vão passar a enviar estes documentos, para dentro do SIGA.

Plano Safra Gaúcho 2017/2018

A partir de uma ação conjunta do Sistema Financeiro Gaúcho, composto pelo Banrisul, BRDE, Badesul, o Governo do Estado disponibiliza recursos a todos os agricultores, pecuaristas, cooperativas e empresas do setor, visando o desenvolvimento das cadeias produtivas.

- Os recursos podem ser acessados por todos os produtores rurais, com apoio da Emater, Irga, SDR, inspetorias e coordenadorias da SEAPI.

- Linhas de crédito: Custeio: atende às despesas normais do ciclo de exploração pecuária ou ciclo produtivo das lavouras.

- Comercialização: cobre as despesas da fase posterior à colheita, possibilitando melhores condições de mercado.

- Investimento: disponibiliza recursos com juros menores para armazenagem com maior carência de prazo.